

# UMA EXALTAÇÃO AO FILHO DE DEUS

Hebreus 1.1-13



EBD – Revista Compromisso Ano CXVIII N° 472  
Lição 1 – Domingo 06.10.2024

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Áureo: Hebreus 1.3-4 – “Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentado todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,” “tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.”

## Introdução

Toda carta tem um autor ou autores, o tema da mensagem, o local onde foi escrita, o local de destinação, uma data e o destinatário.

A Carta aos Hebreus é uma carta muito diferente, pois até hoje não se sabe exatamente quem a escreveu, nem de onde ou para onde seria endereçada e nem quando foi escrita. Torna-se ainda mais interessante, pois foi inspirada no Espírito Santo e continua sendo recebida e lida pelos convertidos. A mensagem continua atual, verdadeira e necessária ao fortalecimento espiritual.

## O AUTOR, A DATA E O LOCAL (Hb 1.11-13)

### O autor

O autor era desconhecido nos primeiros séculos do cristianismo e continua sendo. Era alguém que conhecia muito bem a língua grega, assim como conhecia as Antigas Escrituras (V.T.), pois cita-as corretamente e por diversas vezes com referência à Septuaginta. A carta contém o pensamento de Paulo, mas a linguagem escrita, a forma de fazer as citações das escrituras e a forma de concluir e iniciar os pensamentos não era de Paulo. Na época os cristãos não conseguiram ou não identificaram o autor. A própria carta como escrita, de forma diferente das demais, não apresentou o autor.

Os tempos eram difíceis e a identificação poderia trazer a insegurança para muitos. O motivo não sabemos, mas foi a forma como chegou até os nossos dias. Os endereçados da carta e o autor foram convertidos por meio da pregação e ensinamentos daqueles que tinham ouvido Jesus Cristo (2.3-4; 13.7). Paulo ao contrário reivindicou uma revelação direta de Cristo (Gl 1.15-17; Lc 1.2).

O autor fez uma excelente reflexão sobre o Evangelho de Jesus Cristo, e como ninguém consegue demonstrar a Supremacia do Sacerdócio de Cristo sobre todos os sacerdócios ou personagens bíblicos antecedentes. O autor conhecia o pensamento de Paulo, conhecia as escrituras, o judaísmo e por isso podia fazer as comparações de forma convincente.

### A data

A data provável situa-se antes do cerco e da destruição do Templo em Jerusalém (70 d.C.), pois nenhum evento desse período foi citado. Deve ter sido escrita após a morte de Paulo (67 d.C.), pois Paulo também não foi referenciado. Pelo exposto o provável período da escritura da Carta seria de 68 a 70 d.C. Era certo também que o escritor conhecia a Timóteo, logo era do círculo de Paulo.

### O local

A carta circulou primeiramente em Roma, tendo sido muito referenciada por Clemente I. O local onde essa foi escrita não pode ser definido, mas o autor estava na Itália ou havia estado na Itália. O autor sabia também da libertação de Timóteo da prisão e considera a sua companhia para uma visita aos irmãos a quem a carta era endereçada (Hb 13.23). Após



o grande incêndio em Roma (18 de julho de 64 d.C.), quando mais de 10 das 14 zonas urbanas foram destruídas, muitas pessoas tiveram que sair dessa cidade, pois Roma não tinha capacidade de suporte, principalmente para os de menores recursos. Neste período Nero culpou os cristãos pelo incêndio e iniciou as perseguições.

### **DESTINATÁRIOS E OS PROPÓSITOS**

Os judeus que habitavam em Roma e haviam sido convertidos pelo Evangelho de Jesus Cristo (cristãos judeus também denominado hebreus), estavam tendo dificuldades de relacionamento com os outros judeus e já pensavam em retornar ao judaísmo original. Pelo exposto podem ter sido eles os escolhidos para o endereçamento da carta, com o propósito de animá-los.

### **A ATUALIDADE DA CARTA**

A atualidade da carta demonstra que as Escrituras Sagradas estão completamente integradas, seja os Livros Sagrados dos Judeus, o Velho Testamento., ou os Livros ou Cartas que ora estavam sendo escritos e que compõe o Novo Testamento. A mensagem da carta escrita para os cristãos da época, continua vivo e atual.

### **O RESUMO DA CARTA**

O Resumo da Carta aos Hebreus pode nos facilitar o seu entendimento. É possível continuarmos com as mesmas dúvidas dos estudiosos, mas satisfeitos com a mensagem. A carta é dirigida aos Cristãos Hebreus. Até essa época as escrituras sagradas era o que hoje denomina-se como Velho Testamento. Os profetas, os Anjos, os Escolhidos para guiar o povo Hebreu, tais como Moisés e Josué, ou os Sacerdotes, sendo Arão ou seus descendentes, eram personagens importantes para a religião judaica. O Autor inspirado pelo Espírito Santo tem o objetivo de apresentar Cristo com um Sacerdócio muito superior em todos os aspectos, de forma que os Hebreus possam ter

confiança e uma fé verdadeira e definitiva, baseada no evangelho de Cristo.

Nos capítulos 1 e 2 tem-se uma grande ênfase à supremacia de Cristo, seja na humanidade como também na divindade, assim permitindo a busca do Senhor, como alicerce inabalável da fé. Na carta são referenciados diretamente 29 passagens e feitas alusões de mais de 50 textos das Escrituras Sagradas. Esta foi uma forma de demonstrar definitivamente a revelação cristã e a superação da velha aliança. O autor repete em relação a Cristo as palavras “melhor, superior, perfeito, celestial”, como uma forma de demonstrar a nova forma de adoração. Jesus Cristo atende a todos e é o Messias até então esperado. O objetivo do autor é que todos dedicassem a adoração ao Senhor Deus, naquele que foi enviado para cumprir as promessas de redenção da humanidade.

### **CONCLUSÃO**

Mesmo que o autor da carta ainda seja desconhecido, o Espírito Santo que a inspirou é plenamente conhecido.

A mensagem principal da Carta é a superioridade de Jesus Cristo sobre a Antiga Aliança e os personagens até então considerados importantes.

### **Bibliografia**

- Comentário bíblico africano/ Editor Tokunboh Adeyemo – São Paulo: Mundo Cristão.2010.
- Bíblia de Estudo Shedd. Ed. Responsável Russel P. Shedd. Ed Vida Nova, SBB. Reimpressão 2011